

Disciplina: Introdução às Ciências Sociais	
Profa. Dra. Mirela Berger	Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Ciências Humanas e Sociais Departamento de Ciências Sociais
Carga Horária Semanal: 04 hrs	
Curso: História/CSO-04497	
Carga Horária Semestral: 60 hrs	Créditos: 04 /Período: 2 semestre de 2007

Este programa encontra-se disponível no site <http://mirelaberger.com.br> . Através do site, vocês podem entrar e criar fóruns de discussão, baixar aulas e textos, tirar dúvidas, deixar recados, sugestões, enfim, é um modo de fazer do conhecimento uma via aberta e permanentemente em construção. É um espaço de vocês, façam bom uso dele!

- I. **EMENTA:** As Ciências Sociais, em especial as disciplinas antropologia, sociologia e ciência política podem ser vistas como verdadeiras chaves para a compreensão do homem, uma vez que se detém sobre as relações culturais, sociais e políticas que os homens estabelecem entre si e possibilitam um alargamento do discurso, bem como do olhar, fornecendo instrumentais teóricos para que o aluno analise com maior discernimento a realidade social.
- II. **OBJETIVOS GERAIS:** Fornecer aos alunos uma introdução às ciências humanas, explicitando as principais teorias antropológicas, sociológicas e políticas, bem como relacionar a disciplina à área de formação e ao cotidiano do aluno.
- III. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
- Fornecer uma introdução geral às ciências sociais, mostrando como as abordagens científica e humanista da realidade contrapõem-se ao senso comum.
 - Mostrar algumas das aproximações e dos distanciamentos entre as três áreas de conhecimento.
 - Discutir em cada uma das áreas (antropologia, sociologia e ciência política), as idéias centrais a cada pensador, assim como seus conceitos fundamentais.
 - Operacionalizar os conceitos e as teorias, mostrando como discussões clássicas podem fazer sentido não só na época e no contexto em que foram concebidas, mas na atualidade, auxiliando-nos a entender desde questões contemporâneas prementes (como o terrorismo, o suicídio em prol de ideais religiosos, entre outros); até mesmo prosaicas, como nos reunirmos todos os anos para celebrar fatos sociais como Páscoa, Natal, etc e mesmo, pagar tributos como IPTU e IPVA.
- IV. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS EM CADA DISCIPLINA:**
- Na área de antropologia os objetivos são sensibilizar o aluno a perceber e valorizar a diversidade cultural, afirmando o sentido positivo da diferença e da identidade cultural, contribuindo para evitar manifestações etnocêntricas, racistas e/ou discriminatórias.
 - Na área de sociologia, os objetivos são mostrar a especificidade dos fatos sociais e das ações sociais, bem como algumas teorias sociológicas acerca do capitalismo.

- Na área de ciência política, os objetivos são empreender uma reflexão sobre o conceito de poder e suas relações com a sociedade mais ampla, bem como fazer um “passeio” pelas teorias políticas clássicas.

V - METODOLOGIA: O programa divide-se em três partes, sendo: Parte I – Introdução à antropologia; Parte II – Introdução à sociologia; Parte III – Introdução à Ciência Política. A última aula avalia o percurso percorrido e efetua uma revisão do conteúdo, além de sistematizar as dúvidas dos alunos.

Em cada parte, as discussões são organizadas em unidades de modo a melhor fixar os tópicos e as idéias dos diversos autores trabalhados.

As aulas serão divididas entre expositivas, seminários, debates e discussões de filmes.

Todas as aulas serão dispostas em cronograma previamente conhecido pelos alunos.

Todas as aulas contarão com prévia indicação bibliográfica, que poderá ser dividida em bibliografia básica e complementar.

VI - AVALIAÇÃO: O aluno será submetido a três avaliações que somadas, comporão a nota final (que corresponde a 10 pontos). São elas:

- Prova 1: Resenha do filme exibido (O Homem Elefante), analisado de acordo com a bibliografia apresentada no curso, valendo 1 ponto. Entrega dia 13/09.
- Prova 2: Em grupos, os alunos discutirão questões propostas e apresentarão para a sala uma das questões escolhidas, valendo 4 pontos. A discussão das questões será na aula 13 e a exposição para a sala na aula 14. Realização dia 20/09.
- Prova 3: Seminários temáticos, apresentados à turma e organizados em forma de relatório escrito. Um dos critérios avaliativos será a capacidade do grupo em suscitar debates. Peso: 3 pontos.
- Prova 4: Entrega de resenha comparando dois textos da unidade de sociologia. Vale 1,0.
- Prova 5: entrega de resenha comparando dois textos de ciência política. Vale 1,0 ponto.

Total: 1 (Prova 1) + 4 (Prova 2) + 3,0 (Prova 3) + 1 (Prova 4) + 1 (Prova 5) = 10 pontos.
--

OBS: Todas as resenhas devem ser entregues MANUSCRITAS.

VII - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE I Introdução á Antropologia: Cultura, Identidade e Alteridade.

“O que procuramos, no sentido mais amplo do termo, que compreende muito mais do que simplesmente falar, é conversar com os nativos. O objetivo da antropologia é o alargamento do discurso humano (...) As sociedades, como as vidas, contêm suas próprias interpretações. É preciso apenas descobrir o acesso á elas” (Clifford Geertz¹, A Interpretação das Culturas)

“Quando se quer estudar os homens, é preciso olhar perto de si; mas para estudar o homem, é preciso aprender a dirigir para longe o olhar; para descobrir as propriedades, é preciso primeiro observar as diferenças” (Jean Jacques Rousseau, Essai sur l’origine des langues, cap. VIII).

Aula **1 e 2** – Parte I - Aula inaugural de apresentação do programa

Parte II - Aula expositiva -A antropologia enquanto uma chave de compreensão do homem

Bibliografia **Básica:** LAPLANTINE, François - “Antropologia: uma chave para a compreensão do homem” (pg 9 a 11) e “Introdução” (pg 13-33), in: Aprender Antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

Aula **03 e 04**- Parte I: Aula expositiva - Quem são os nativos?

Bibliografia **Básica:**

MINER, Horace – “Ritos corporais entre os Nacirema”, (adaptado para o português), in: **RONNEY**, A . K e **VORE**, P.L. – Dou and Others. Readings in introductory Anthropology, Cambridge, Winthrop Publishers, 1973.

Parte II: Aula expositiva - O que significa falar em alteridade?

Bibliografia **Básica:** LAPLANTINE, François - “A pré história da antropologia: a descoberta dos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias” (pg 37 a 54) e “O século XVIII: a invenção do conceito de Homem” (pg 54 a 62), in: Aprender Antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

Bibliografia **Complementar:**

ROCHA, E. - O que é etnocentrismo, São Paulo, Brasiliense, 1994.

TODOROV, Tzvetan – A Conquista da América: a questão do outro, São Paulo, Martins Fontes.

Aula **05 e 06** – Parte I: Seminário 1 - Como surgiu a cultura? A cultura como uma lente de observação da realidade. O homem enquanto produto e produtor da cultura

Bibliografia **Básica:**

LARIAI, Roque – “Idéia sobre a origem da cultura” (pg 54 a 59), in: Cultura, um conceito antropológico, Rio de Janeiro, Zahar, 1986 e “A cultura condiciona a visão de mundo do homem”

¹ Em memória a Clifford Geertz (1926 ★ 2006+) e Percy Berger (1939 ★ 2004+).

(pg 69 a 76). “A cultura interfere no plano biológico” (pg 77 a 81), in: Cultura, um conceito antropológico, Rio de Janeiro, Zahar, 1986.

Parte II: Aula expositiva - Natureza X Cultura

Bibliografia **Básica**: **LÈVI-STRAUSS**, Claude – “Natureza e Cultura” (pg 41 a 49) , in: As Estruturas Elementares do Parentesco, Petrópolis, vozes, 1993.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, José Luiz dos- O que é Cultura, São Paulo, Círculo do Livro, 1990.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos – “A Cultura”, in: Introdução à sociologia, São Paulo, Ática, 1996.

Aula **07 e 08** – Parte I: Seminário 2 – Tema: A cultura vista pela ótica dos evolucionistas do século XIX. O tempo dos eruditos

Bibliografia **Básica**:

LAPLANTINE, François - “O tempo dos eruditos: os pesquisadores eruditos do século XIX” (63 a 75), in: Aprender antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

Bibliografia complementar: **FRAZER**, James – O Ramo de Ouro, Trad. Waltensir Dutra, Editado por Mary Douglas, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1982.

Parte II: Aula Expositiva – A invenção da pesquisa de campo em antropologia.

Bibliografia **básica**: **MALINOWSKI**, Bronislaw - “Tema, objeto e método desta pesquisa” (pg 17 a 34), in: Os Argonautas do Pacífico Ocidental, Coleção “*Os Pensadores*”, São Paulo, Abril Cultural, 1978.

LAPLANTINE, François - “Os pais fundadores da etnografia: Boas e Malinowski” (75 a 86), in: Aprender antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

Aula **09 e 10** – Parte I: Filme “O Homem Elefante”, de David Lynch

Parte II: Debate sobre o filme.

Entregar resenha crítica do filme (manuscrita) – 1,0
--

Trazendo a antropologia para o dia a dia – Os dois movimentos centrais da antropologia

Aula **11 e 12** – Super debate – Trazendo a antropologia para o dia a dia. Parte I – Transformando o exótico em familiar: como compreender as origens culturais, sócio-econômicas e políticas de um massacre de gatos? Como entender uma briga de galos balinesa?

Bibliografia **Básica**:

DARTON, Robert – “Os trabalhadores se revoltam: O grande massacre de gatos na rua Saint-Severin” (pg 103 a 140), in: O Grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa, São Paulo, Graal, 1988.

GEERTZ, Clifford – “Notas sobre a briga de galos em Bali” (pg 278 a 311), in: A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

Parte II – Transformando o familiar em exótico: futebol também é cultura. Delomindo casa, dissolvendo teias.

Bibliografia básica:

TOLEDO, Luís Henrique de - “Introdução” (pg 11 a 14) e “As torcidas na cidade” (pg 39 a 98), in: Torcidas Organizadas de Futebol, São Paulo, ANPOCS, 1996.

VOGEL, Arno e **MELLO**, Marco Antônio - “Apresentação, Introdução e Primeiros contatos” (7 a 41), in: Quando a rua virá casa – um estudo sobre a demolição do bairro catumbi, São Paulo, FINEP / IBAM, 1985.

Super debate: A turma será dividida em quatro partes, cada uma apresentará um texto

Bibliografia complementar – DAMATTA, Roberto – A Casa e a Rua

CLASTRES, Pierre: “De que riem os índios?” (pg 90 a 105), “O dever da palavra” (pg 106 a 109) e “A sociedade contra o Estado” (pg 132 a 152), in: A sociedade contra o Estado, Rio de Janeiro,

DaMATTA, Roberto – Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro, 5ª. edição, Rio de Janeiro, Guanabara, 1990.

Entrega da resenha sobre o filme

Aula 13 e 14 – Parte I: Discussão de questões em grupo

Parte II: Apresentação para a turma. Vale 4 pontos. É necessário entregar uma cópia á professora e conservar outra consigo.

PARTE II **Introdução á sociologia: Breve histórico da disciplina e análise dos seus três autores clássicos: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber**

*“Não sou obrigado a falar a língua do meu país, mas é impossível agir de outro modo. Se eu tentasse escapar a essa necessidade, minha tentativa seria um completo fracasso (...) Aqui está, portanto, um tipo de fatos que apresentam características muito especiais; consistem em maneiras de agir, pensar e sentir exteriores ao indivíduo e dotadas de um poder coercitivo em virtude do qual se impõem como obrigação. Por isso, não poderiam ser confundidos com os fenômenos orgânicos, pois consistem em representações e ações; nem com os fenômenos psíquicos, pois estes só existem na mente dos indivíduos. Constituem, portanto, uma espécie nova de fatos, que devem ser qualificados como sociais”
(Émile Durkheim, As regras do método sociológico)*

Aula 15 e 16 – Expositiva: O contexto de surgimento da sociologia. A sociologia enquanto ciência da crise.

BERMAN, Marshall – “Introdução: Modernidade – Ontem, hoje e amanhã” (pg 15 a 35), in: Tudo que é sólido desmancha no ar, Companhia das Letras, São Paulo, 1994.

Bibliografia complementar: BENJAMIN, Walter - “Paris, capital do século XIX”, in: Os Grandes Cientistas Sociais, São Paulo, Ática, 1995.

Aula 17 e 18 – Parte I: Expositiva - Início à obra de Durkheim – A Constituição da sociologia enquanto ciência e o conceito de fato social.

Bibliografia básica:

TOMAZI, Nelson Dácio e **ALVAREZ**, Marcos César - “Indivíduo e Sociedade” (pg 11 a 18) e “Durkheim e os fatos sociais” (18 e 19), in: Iniciação em Sociologia, São Paulo, Atual, 1993.

DURKHEIM, Émile - “O que é fato social?” (pg 46 a 52), in: DURKHEIM, Coleção “*Os Grandes Cientistas Sociais*”, org. José Albertine Rodrigues, São Paulo, Ática, 1981.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Maria Cristina Castilho – Sociologia: Uma introdução à ciência da sociedade, São Paulo, Moderna, 1987.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos - “O estudo da sociedade humana” (pg 7 a 16), in: Introdução à sociologia, São Paulo, Ática, 1996.

TOMAZI, Nelson Dácio - “Introdução ao curso de sociologia” (pg. 1 a 9), in: Iniciação em Sociologia, São Paulo, Atual, 1993.

COMTE, Auguste – “Sociologia – Conceitos Gerais e Surgimento” (pg 57 a 72), in: Auguste Comte: Sociologia, Coleção “*Os Grandes Cientistas Sociais*”, São Paulo, Ática, 1983.

Parte II: Seminário 3 – Os conceitos de solidariedade mecânica e orgânica, e o conceito de consciência coletiva em Émile Durkheim.

Bibliografia básica:

ARON, Raymond - “Da divisão do trabalho social”, (parte referente a Émile Durkheim, pg 297 a 307), in: As Etapas do Pensamento Sociológico, Brasília, Martins Fontes, 1987.

Bibliografia Complementar:

DURKHEIM, Émile – As Regras do Método Sociológico. Trad. Por Maria Isaura Pereira de Queiroz, 6ª edição, São Paulo, Companhia Editora nacional, 1972.

Aula 19 e 20 – Diálogos entre sociologia e antropologia.

Parte I: Aula expositiva – Ordenando o que a natureza deixa ao acaso.

Bibliografia Básica:

HERTZ, Robert - “A proeminência da mão direita” (pg 99 a 128), in Religião e Sociedade, vol. 6, Rio de Janeiro, ISER.

DURKHEIM, Émile & **MAUSS**, Marcel – “Algumas formas primitivas de classificação” (pg 183 a 203), in: Émile Durkheim, Coleção Os Grandes Cientistas Sociais, São Paulo, Ática, 1978.

Parte II: Seminário 4 – Durkheim e a sociologia da religião

DURKHEIM, Émile – As Formas Elementares da Vida Religiosa, capítulo a definir.

Bibliografia complementar:

MAUSS, Marcel – “Ensaio sobre a dádiva” (pg 185 a 318), “Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de ‘eu’” (pg 369 a 397) e “As Técnicas do Corpo” (pg 401 a 422), in: Sociologia e Antropologia, São Paulo, Cosac Naif, 2003.

BONANNAN, Laura – “Shakespeare entre os Tiv”, in Every man his way-Readings in Cultural Anthropology, New Jersey, Prentice-Hall, 1968 (tradução de Selma Erlich).

Aula **21 e 22** – Parte I - Expositiva: Início à obra de Karl Marx - Noções Gerais. Os fundamentos econômicos da sociedade, o processo de produção, os modos de produção. O materialismo histórico-dialético. A exploração e as bases do lucro. A mais valia.

Bibliografia **básica**:

ARON, Raymond - “A análise sócio-econômica do capitalismo”, (Parte referente a Karl Marx, pg 135 a 143) e “O Capital”, (Parte referente a Karl Marx, pg 143 a 156), in: As Etapas do pensamento sociológico, Brasília, Martins Fontes, 1987.

Parte II – Seminário 5 – Tema: Karl Marx e o comunismo.

Bibliografia **básica**: **KARL**, Marx – O Manifesto Comunista, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

Bibliografia Complementar:

KARL, Marx – O Capital: crítica da economia política, livro 1^o: O processo de produção do capital, Tradução de Reginaldo Sant’Anna, 6^a ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980, 2 vol.

Aula **23 e 24** – Parte I – Expositiva -Tema: Introdução à obra de Max Weber. Os quatro tipos de ação social.

Bibliografia **básica**:

TOMAZI, Nelson Dácio e **ALVAREZ**, Marcos César - “Indivíduo e Sociedade”, (parte referente a Max Weber), in: Iniciação em Sociologia, São Paulo, Atual, 1993.

ARON, Raymond – “Max Weber”, (Parte referente a Max Weber, pg 463 a 529), in: As Etapas do Pensamento Sociológico, Brasília, Martins Fontes, 1987.

Bibliografia Complementar: **WEBER**, Max – Cap. 3 “A ‘Objetividade’ do Conhecimento nas Ciências Sociais” (pg 79 a 127), in: WEBER, Coleção “*Os Grandes Cientistas Sociais*”, org. Gabriel Conh, São Paulo, Ática, 1979.

WEBER, Max – Ciência e Política: Duas Vocações, São Paulo, Culturix, 1968.

Parte II – Seminário 6 – Tema: As três formas de dominação política analisadas por Weber.

Bibliografia **Básica**:

WEBER, Max - “Os três tipos puros de dominação legítima” (pg 128 a 141), in: Sociologia - Weber, São Paulo, Ática, Coleção “*Os Grandes Cientistas Sociais*”, s/d.

Entrega de resenha crítica analisando dois textos dados no período. Entrega até dia 08/11. Vale 1,0

PARTE III Introdução á Ciência Política: Conceitos Chaves e Autores Principais

“A guerra (...) é o único objeto a que um príncipe deve consagrar seus pensamentos, eis a profissão de todo governante. E, graças a ela, não só os que nasceram príncipes podem manter-se, mas também os que nasceram simples particulares podem, muitas vezes, tornar-se príncipes. Foi por haverem negligenciado as armas, preferindo-lhes as doçuras da indolência, que se tem visto os soberanos perderem seus Estados. Desprezar a arte da guerra, é o primeiro

passo para a ruína; possui-la perfeitamente, eis o modo de elevar-se ao poder (...). As principais bases são boas leis e boas armas, mas não pode haver boas leis onde não há boas armas, e pelo contrário, há boas leis onde há boas armas.”
(*Maquiavel, O Príncipe*)

Aula 25 e 26 – Parte I – Introdução à ciência política.

Parte II – Aula expositiva - Maquiavel e a Autonomia da Política sobre a Moral: Fundamentos para a Conquista e Manutenção de Estados Fortes (em especial, dos principados). Análise dos Conceitos de “Virtú” e Fortuna. Considerações Metodológicas e a Questão da Onipotência do Resultado

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto – “Introdução” (pg 33-37), in: A Teoria das Formas de Governo, Brasília, UNB, 5ª edição, 1988.

BOBBIO, Norberto [et al] – Verbetes “Autoridade” (pg 88-94) e “Ciência Política” (pg 164-169), in: Dicionário de Política, 5ª Brasília, Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000.

Bibliografia Complementar:

WEFFORT, Francisco – Os Clássicos da Política, São Paulo, Ática, 1989, vol. 1.

BODEHEIMER, E. – Teoria Del Derecho, Cidade do México: Fondo de Cultura Economica, s/d.

MARTINS, Carlos Estevam & **CARDOSO**, Fernando Henrique – Política e Sociedade, São Paulo, Editora Nacional, 1979.

Parte III – Seminário 7 – Tema: Desvendando Maquiavel

Bibliografia Básica:

MAQUIAVEL, Nicolau – O Príncipe, Coleção “Os Pensadores”, São Paulo, Editora Nova Cultural, 1999.

BOBBIO, Norberto [et al] – Verbetes “Absolutismo” (pg 1-7) e “Estado Moderno” (pg 425-431), in: Dicionário de Política, 5ª Brasília, Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto – “Capítulo VI – Maquiavel” (pg . 83 a 94), in: A Teoria das Formas de Governo, Brasília, UNB, 5ª edição, 1988.

CHEVALIER, Jean-Jacques – “Capítulo I – O Príncipe, de Maquiavel” (pg 21-47), Primeira Parte, in: As Grandes Obras Políticas, Rio de Janeiro, Agir editoras, 1957.

Aula 27 e 28 – Parte I – Aula expositiva Tema: Hobbes e a exclusividade do uso da força e da soberania como características determinantes do poder político e da passagem do estado de natureza (onde vigora a lei do *homo homini lupus*) ao Estado propriamente dito.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto [et al] – Verbetes “Despotismo” (pg 339-347) in: Dicionário de Política, 5ª Brasília, Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000.

BOBBIO, Norberto – “Capítulo VII – Hobbes” (pg s 107-115), in: A Teoria das Formas de Governo, Brasília, UNB, 4 edição, 1985.

Parte II: Seminário 8 – Thomas Hobbes e a segurança enquanto objetivo primordial do Estado.
Bibliografia **básica**: **HOBBS**, Thomas – O Leviatã, Coleção “*Os Pensadores*”, tradução José Paulo Monteiro e Maria Beatriz Silva, 1988.

Aula **29** e **30**– Parte I: Aula expositiva – Introdução á obra de Jean-Jacques Rosseau

Parte II - Seminário 9 - Rosseau - Tema: Rosseau e a Teoria do Contrato Social: a Vontade Geral, a Lei, A soberania. O Pacto Igualitário e a Liberdade.

Bibliografia **Básica**:

ROSSEAU , Jean Jacques - Do Contrato Social, Coleção “*Os Pensadores*”, São Paulo, editora Nova Cultural, 1999.

Bibliografia Complementar: **ROSSEAU** , Jean Jacques – Discurso sobre a origem e os Fundamentos das Desigualdades entre os Homens, Coleção “*Os Pensadores*”, São Paulo, editora Nova Cultural, 1999.

Sugestão de filme: “Casanova e a Revolução”, de Ettore Scolla.

Parte II – Expositiva – Correlações entre ciência política e antropologia

Bibliografia **Básica**: **LÈVI-STRAUSS**, Claude – “Jean Jacques Rosseau: fundador das ciências do Homem”, in: Antropologia Estrutural II, 4 edição, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

Encerramento do curso.

Entrega de resenha crítica comparando dois textos da unidade de ciência política. Vale 1,0
--



OBS: A bibliografia pode ser remanejada ao longo do curso de modo a contemplar interesses dos alunos, bem como a data das atividades. Algumas aulas podem ser suprimidas e/ou agrupadas, em virtude do calendário acadêmico. Serão aceitas sugestões de textos e outros materiais por parte dos alunos.